

**DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE INVENÇÕES, DESIGN,  
MARCAS E OSDC  
2008**

**DIRECÇÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E PROMOÇÃO DA  
INOVAÇÃO**

**DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO E PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO**

# ÍNDICE

<b>1. DADOS ESTATÍSTICOS DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL .....</b>	<b>3</b>
<b>2. INVENÇÕES .....</b>	<b>5</b>
<b>2.1. VIA NACIONAL .....</b>	<b>5</b>
2.1.1. <i>Evolução dos Pedidos e Concessões de Patentes e Modelos de Utilidade.....</i>	<i>5</i>
2.1.2. <i>Pedidos de Patentes e Modelos de Utilidade – Origem e Classificação.....</i>	<i>6</i>
2.1.3. <i>Pedidos de Patentes e Modelos de Utilidade de Requerentes Nacionais – Tipologia dos Requerentes e Incidência Regional.....</i>	<i>8</i>
<b>2.2. VIA EUROPEIA .....</b>	<b>12</b>
2.2.1. <i>Validações em Portugal .....</i>	<i>12</i>
<b>2.3. VIA INTERNACIONAL.....</b>	<b>14</b>
<b>3. DESIGN .....</b>	<b>15</b>
<b>3.1. VIA NACIONAL.....</b>	<b>15</b>
3.1.1 <i>Evolução dos Pedidos e Concessões de Desenhos ou Modelos.....</i>	<i>15</i>
3.1.2. <i>Pedidos de Desenhos ou Modelos – Factores de Caracterização.....</i>	<i>18</i>
3.1.3. <i>Pedidos de Desenhos ou Modelos de Requerentes Nacionais – Tipologia dos Requerentes e Incidência Regional.....</i>	<i>21</i>
<b>3.2. VIA COMUNITÁRIA.....</b>	<b>25</b>
<b>4. MARCAS E OSDC.....</b>	<b>26</b>
<b>4.1. VIA NACIONAL.....</b>	<b>26</b>
4.1.1 <i>Evolução dos Pedidos e Concessões de Marcas e OSDC .....</i>	<i>26</i>
4.1.2 <i>Pedidos de Marcas e OSDC – Factores de Caracterização .....</i>	<i>28</i>
4.1.3 <i>Pedidos de Marcas e OSDC de Requerentes Nacionais – Tipologia de Requerentes e Incidência Regional.....</i>	<i>31</i>
<b>4.2. VIA COMUNITÁRIA.....</b>	<b>34</b>
<b>4.3. VIA INTERNACIONAL.....</b>	<b>35</b>
<b>5. PREVISÕES.....</b>	<b>36</b>
<b>5.1. INVENÇÕES DA VIA NACIONAL .....</b>	<b>36</b>
<b>5.2. DESIGN DA VIA NACIONAL.....</b>	<b>37</b>
<b>5.3. MARCAS E OSD DA VIA NACIONAL .....</b>	<b>38</b>

# 1. Dados Estatísticos de Propriedade Industrial

Em 2008, o número de pedidos de protecção de Invenções aumentou de forma significativa comparativamente aos anos anteriores.

No que respeita às Invenções da Via Nacional, foram apresentados durante este ano, 514 pedidos o que corresponde a um crescimento de cerca de 40% face ao ano anterior.

Da totalidade dos pedidos de Invenções da Via Nacional, deve salientar-se os que foram apresentados por residentes em Portugal, uma vez que estes registaram um crescimento de cerca de 47% comparativamente ao ano anterior. Este facto é de relevar, uma vez que este é um dos indicadores que melhor reflecte os resultados das actividades de investigação e desenvolvimento praticadas em Portugal.

No que respeita aos Pedidos Provisórios de Patente, em 2008 e apenas em três meses de existência estes contam já com de 10% do total de pedidos de Invenções (58 em 514).

Entre os anos 2004 e 2008, registou-se um significativo aumento do número de pedidos de Invenções (119%), podendo-se concluir deste modo, que Portugal continua numa tendência de crescimento cada vez mais acentuado.

Em relação às Vias Exteriores, verificou-se, de igual modo, um crescimento de cerca de 14% no número dos pedidos de Invenções da Via Internacional apresentados em Portugal.

Relativamente às Marcas e Outros Sinais Distintivos do Comércio (OSDC) da Via Nacional, em 2008 entraram no INPI 20177 pedidos. Comparativamente ao ano anterior, o valor manteve-se praticamente estabilizado.

As Vias Exteriores de registo, nomeadamente, a Via Internacional e a Via Comunitária, registaram em 2008 um ligeiro decréscimo no número de pedidos comparativamente ao ano anterior.

A protecção do Design em Portugal no ano 2008 registou um crescimento de cerca de 9% quando comparado com o ano anterior.

Em relação à Via Comunitária, no ano 2008 registou-se um crescimento de 24% no número de pedidos de Design Comunitário com origem em Portugal, comparativamente ao ano 2007.

**- Pedidos válidos em Portugal -**

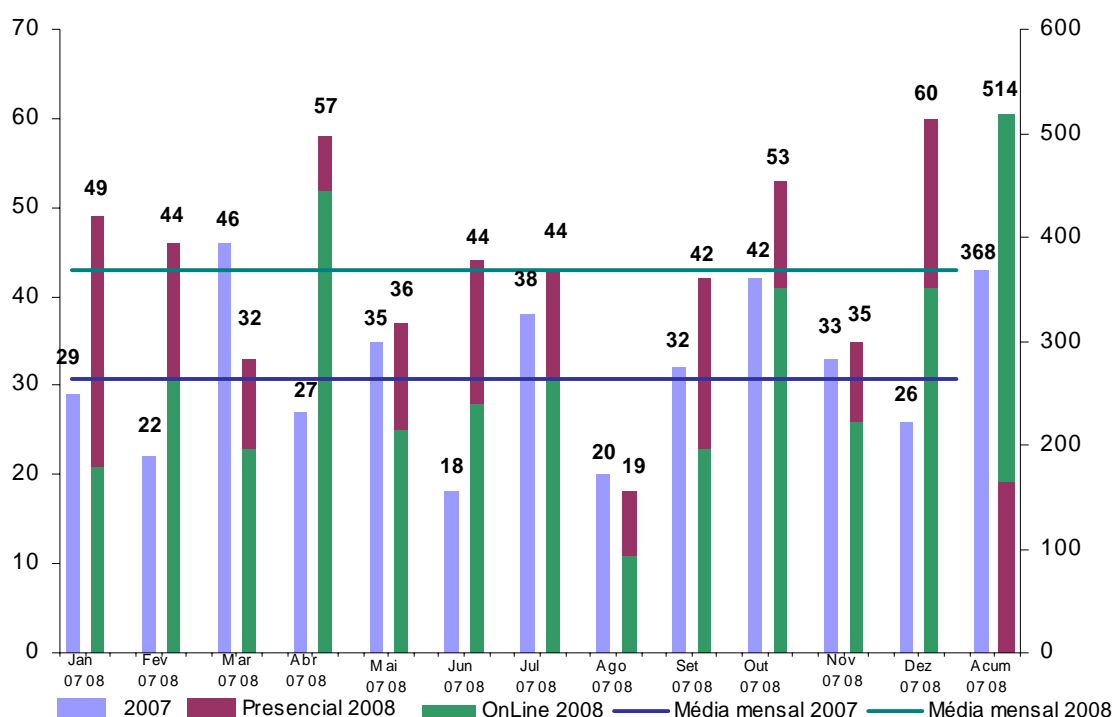
	2007	2008	% Var.
<b><u>Invenções</u></b>			
<b>Via Nacional</b>	368	514	39,7%
Patentes	284	405	42,6%
Modelos de Utilidade	84	109	29,8%
Pedido Provisório de Patente	-	58	-
<b>Via Europeia</b>			
Origem PT	71	n.d.	n.d.
Destes: Office Receptor	19	13	-31,6%
Validações em PT	4506	4354	-3,4%
<b>Via Internacional</b>			
Origem PT	91	47P	n.d.
Destes: Office Receptor	51	58	13,7%
Entrados em Fase Nacional	17	10	-41,2%
<b><u>Design</u></b>			
<b>Via Nacional</b>			
Número de Pedidos	305	306	0,3%
Número de Objectos	724	791	9,3%
<b>Via Comunitária (Residentes)</b>	593	736	24,1%
<b><u>Marcas e OSDC</u></b>			
<b>Via Nacional</b>	20199	20177	-0,1%
Marcas	16281	16623	2,1%
OSDC	3918	3554	-9,3%
<b>Via Internacional (Residentes)</b>	359	345	-3,9%
<b>Via Comunitária (Residentes)</b>	1262	1148	-9,0%

## 2. Invenções

### 2.1. Via Nacional

#### 2.1.1. Evolução dos Pedidos e Concessões de Patentes e Modelos de Utilidade

**Evolução dos Pedidos de Invenções Nacionais 2007 e 2008**



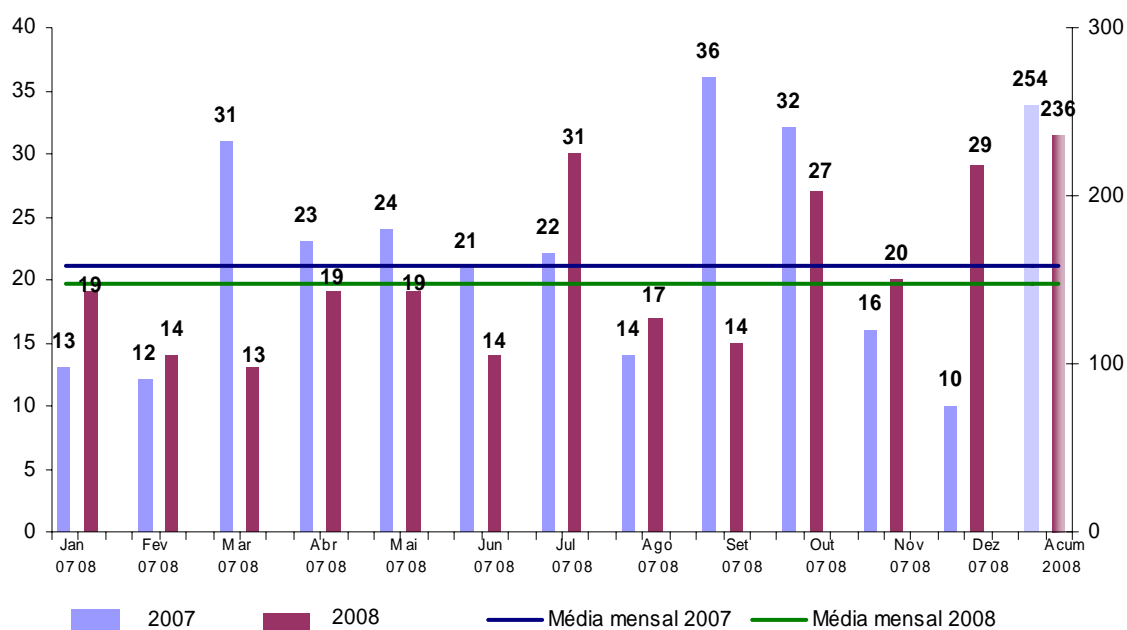
O número de pedidos de Invenções da Via Nacional ao longo do ano de 2008 manteve-se de um modo geral acima do valor médio mensal correspondente ao ano 2007. Em 2008 foram apresentados 514 pedidos de Invenções, o que corresponde a um aumento de 39,7% face ao período homólogo anterior (368). O valor médio mensal de pedidos de Invenções Nacionais passou a situar-se acima dos 43 pedidos em 2008, face a 31, valor registado em 2007.

Do total de pedidos de Invenções submetidos em 2008 (514), 58 são Pedidos Provisórios de Patente. Este valor representa mais de 10% do total de pedidos, superando as expectativas, uma vez que tal foi alcançado em apenas três meses de existência.

Com a possibilidade de apresentação de pedidos de Invenções On-Line introduzidos em 2007, manteve-se em 2008 a tendência crescente na utilização deste tipo de serviços.

Em 2008, observou-se que da totalidade dos pedidos realizados, 69% foram apresentados On-Line.

### **Evolução das Concessões de Invenções Nacionais 2007 e 2008**



O número de concessões de Invenções da Via Nacional em 2008 situou-se em 236. Quando comparado com o ano anterior, observa-se que houve um decréscimo de 7% no número de Invenções Nacionais que foram concedidas.

Em média, foram concedidas mensalmente 20 Invenções Nacionais ao longo de 2008.

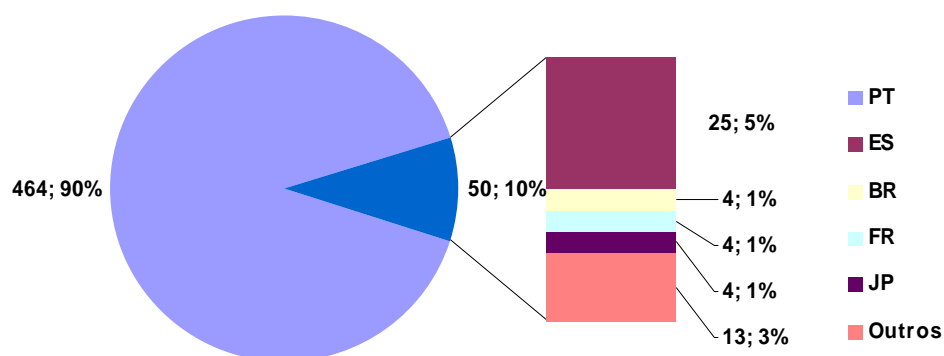
### **2.1.2. Pedidos de Patentes e Modelos de Utilidade – Origem e Classificação**

#### **Origem dos Pedidos**

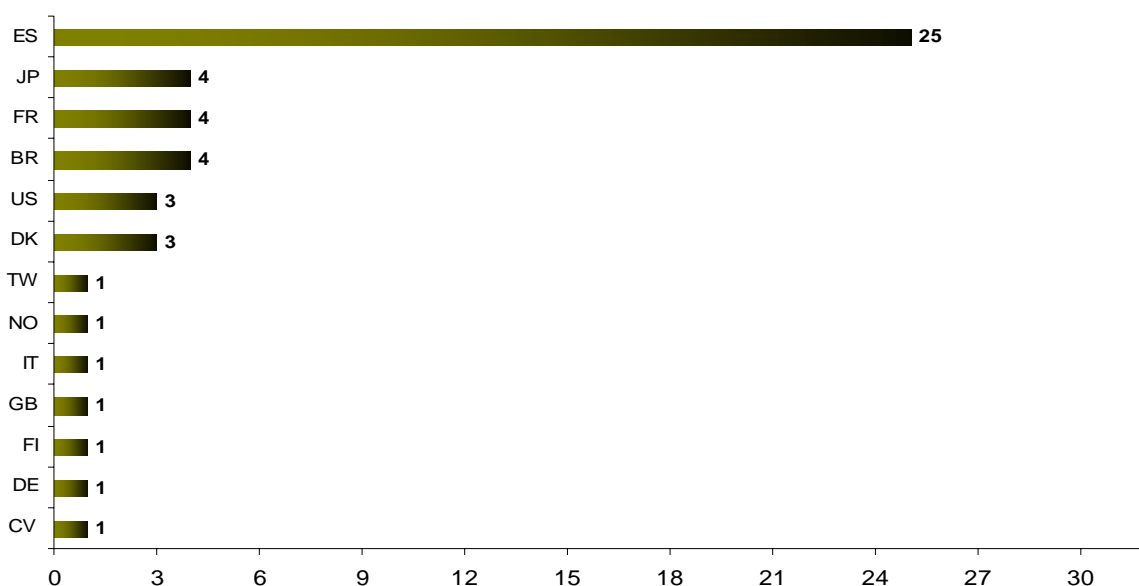
Os pedidos de Invenções apresentados em Portugal são maioritariamente de origem portuguesa, sendo que em 2008, da totalidade dos pedidos de protecção de Invenções, 89% foram feitos por residentes em Portugal.

Os restantes 11% que são realizados por Não Residentes, correspondem a um valor absoluto de 50 pedidos. Estes têm origem sobretudo em países como a Espanha com 25 pedidos e Brasil, França e Japão com 4.

### Pedidos de Invenções Nacionais por País de Origem do Requerente



### Pedidos de Invenções Nacionais por País de Origem de Requerentes Não Residentes



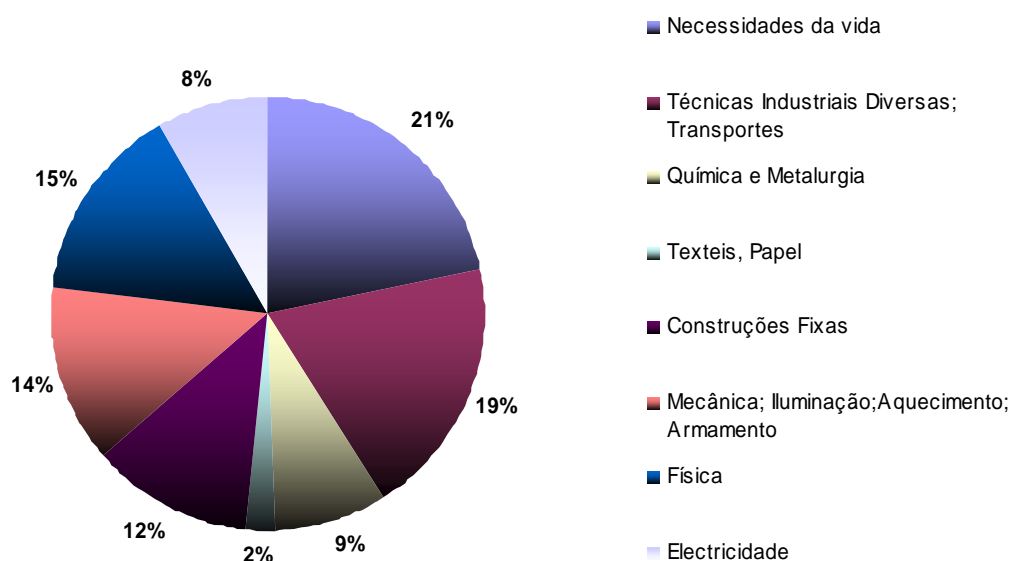
## Classificação dos Pedidos

Os pedidos de Invenções apresentados obedecem a uma Classificação Internacional de Patentes – CIP.

Importa salientar que do universo de pedidos realizados em 2008, aproximadamente 22% ainda não se encontram classificados, pelo que apenas serão considerados os que têm classificação atribuída.

Desta forma, as secções onde incidem o maior número de pedidos feitos em 2008, foram respectivamente as seguintes: Necessidades da Vida (21%), Técnicas Industriais Diversas e Transportes (19%), Física (15%), Mecânica, Iluminação, Aquecimento e Armamento (14%) e Construções Fixas (12%).

### Pedidos de Invenções Nacionais por Secções da CIP



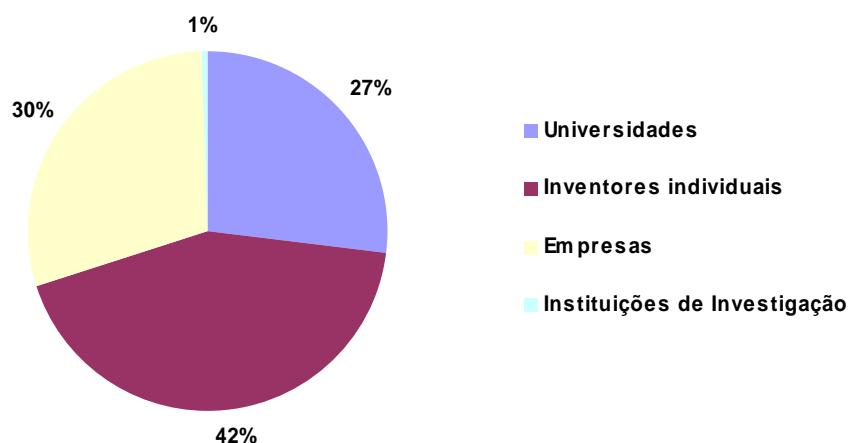
### 2.1.3. Pedidos de Patentes e Modelos de Utilidade de Requerentes Nacionais – Tipologia dos Requerentes e Incidência Regional

#### Tipologia dos Requerentes

Os pedidos de Invenções podem ser agrupados de acordo com a tipologia do requerente. Assim, foram estabelecidos os seguintes tipos de requerentes: Universidades; Inventores Individuais; Empresas e Instituições de Investigação.

No ano 2008, dos pedidos de Invenções Nacionais de origem portuguesa, 27% foram apresentados por Universidades, 30% por empresas, 42% por Inventores Individuais, e apenas 1% tem origem em Instituições de Investigação.

#### **Pedidos de Invenções Nacionais de acordo com o Tipo de Requerente**



#### **Pedidos por região NUTII**

Os pedidos de Invenções de origem portuguesa são nesta secção distribuídos de acordo com a região de proveniência.

#### **Pedidos de Invenções por NUTII e por Milhão de Habitantes**

	2007	2008	% Variação Anual	% sobre Total	População Residente	Pedidos / Milhão de Habitantes	Desvio sobre a média
<b>Regiões NUTII</b>	<b>316</b>	<b>464</b>	<b>46,8%</b>	<b>100,0%</b>	<b>10.356.117</b>		
<b>Alentejo</b>	9	16	77,8%	3,4%	776.585	21	-54%
<b>Algarve</b>	5	7	40,0%	1,5%	395.218	18	-60%
<b>Centro</b>	45	96	113,3%	20,7%	2.348.397	41	-9%
<b>Lisboa</b>	151	188	24,5%	40,5%	2.661.850	71	58%
<b>Norte</b>	98	154	57,1%	33,2%	3.687.293	42	-7%
<b>Madeira</b>	1	2	ind.	0,4%	245.011	8	-82%
<b>Açores</b>	7	1	-85,7%	0,2%	241.763	4	-91%
<b>Média em Portugal</b>						45	

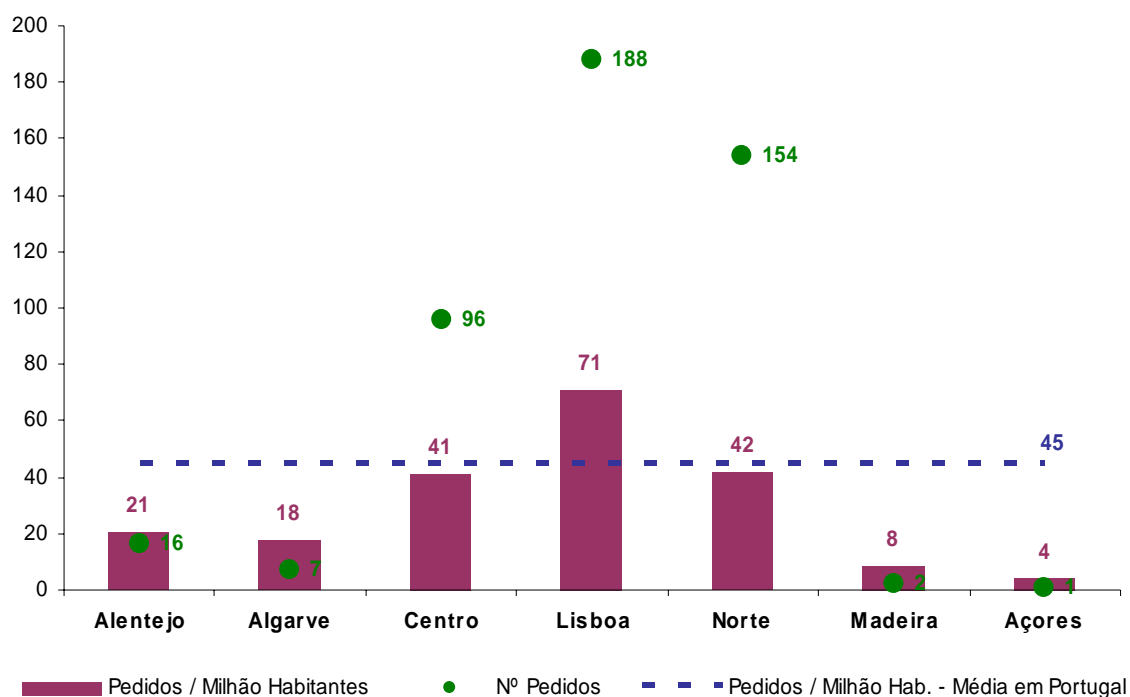
Em Portugal, no ano 2008, o valor médio do número de pedidos de Invenções por milhão de habitantes foi de 45.

A comparação entre regiões (NutII), permite observar que a região de Lisboa foi a região com maior actividade inventiva no corrente ano, na qual o número de pedidos por milhão de habitantes (71), se situou bastante acima da média nacional (45).

A região dos Açores foi a que registou o maior decréscimo no número de pedidos (-85,7%) relativamente ao ano 2007.

A região de Lisboa, onde se registou o melhor índice de pedidos por milhão de habitantes contrasta com a região dos Açores, a qual se destacou como a região com menor número de pedidos por milhão de habitantes, (-91% do que a média nacional).

## Pedidos de Invenções por NUTII e por Milhão de Habitantes

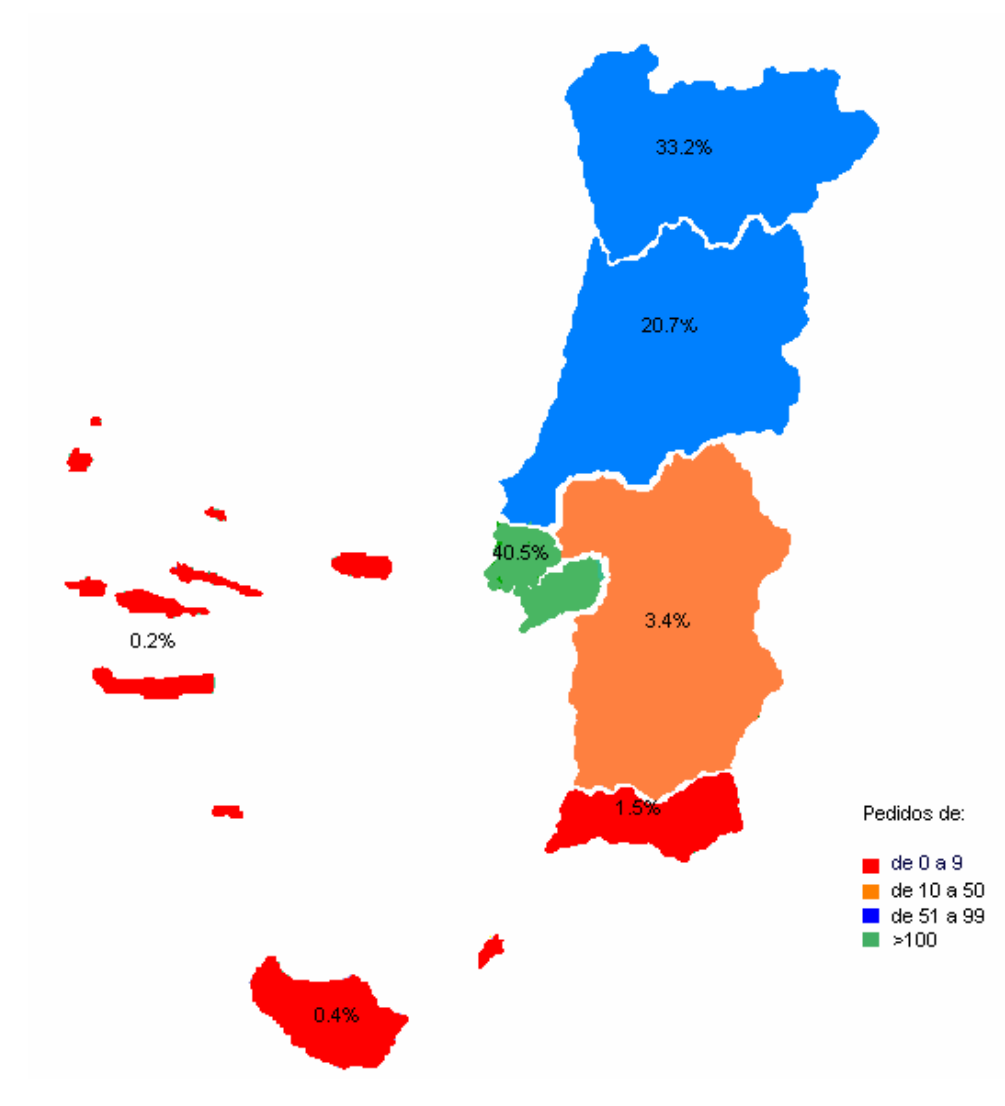


Verificou-se no corrente ano que cerca de 40% dos pedidos teve origem na região de Lisboa, 33% na região Norte e 20,2% na região Centro.

De salientar que a região Centro verificou um aumento significativo no número de pedidos no ano 2008 em relação ao ano anterior, tendo sido apresentados 96 pedidos de Invenções Nacionais, face a 45 pedidos realizados em 2007.

Quando se consideram os pedidos por milhão de habitantes, as regiões Norte e Centro são as que se situam mais próximo do valor médio para Portugal (42 e 41 pedidos por milhão de habitantes respectivamente, face a 45 para Portugal).

## Pedidos de Invenções por NUTII



#### 2.1.4. Pedidos de Patentes e Modelos de Utilidade de Requerentes Nacionais – Incidência Regional, Classificação Internacional de Patentes (CIP) e Tipologia dos Requerentes

NUTII	Tipo Requerente	CIP	A	B	C	D	E	F	G	H	N/C	Total
Alentejo	Inventores Independentes		1	2	1					1	4	9
	Universidades		1									1
	Empresas			1			1	4				6
	Instituições de Investigação											0
	<b>Total</b>		<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>16</b>
Algarve	Inventores Independentes										1	1
	Universidades				1				2		2	5
	Empresas		1									1
	Instituições de Investigação											0
	<b>Total</b>		<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>7</b>
Centro	Inventores Independentes		1	7	1		3	7	2	3	16	40
	Universidades		3	1	3			2	4	3	8	24
	Empresas		3	7	1		7	4	2	1	6	31
	Instituições de Investigação										1	1
	<b>Total</b>		<b>7</b>	<b>15</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>13</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>31</b>	<b>96</b>
Lisboa	Inventores Independentes		16	7	5		11	12	5	5	28	89
	Universidades		10	11	9	5	2	6	14	9	9	75
	Empresas		5	3	1		2		2	1	8	22
	Instituições de Investigação								1	1		2
	<b>Total</b>		<b>31</b>	<b>21</b>	<b>15</b>	<b>5</b>	<b>15</b>	<b>18</b>	<b>22</b>	<b>16</b>	<b>45</b>	<b>188</b>
Norte	Inventores Independentes		12	6			6	8	9	1	18	60
	Universidades		10	2	2	2	2		7	1	8	34
	Empresas		11	9	7	1	2	2	4	3	20	59
	Instituições de Investigação			1								1
	<b>Total</b>		<b>33</b>	<b>18</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>20</b>	<b>5</b>	<b>46</b>	<b>154</b>
Madeira	Inventores Independentes										2	2
	Universidades											0
	Empresas											0
	Instituições de Investigação											0
	<b>Total</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
Açores	Inventores Independentes										1	1
	Universidades											0
	Empresas											0
	Instituições de Investigação											0
	<b>Total</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Total</b>			<b>74</b>	<b>57</b>	<b>31</b>	<b>8</b>	<b>36</b>	<b>45</b>	<b>52</b>	<b>29</b>	<b>132</b>	<b>464</b>

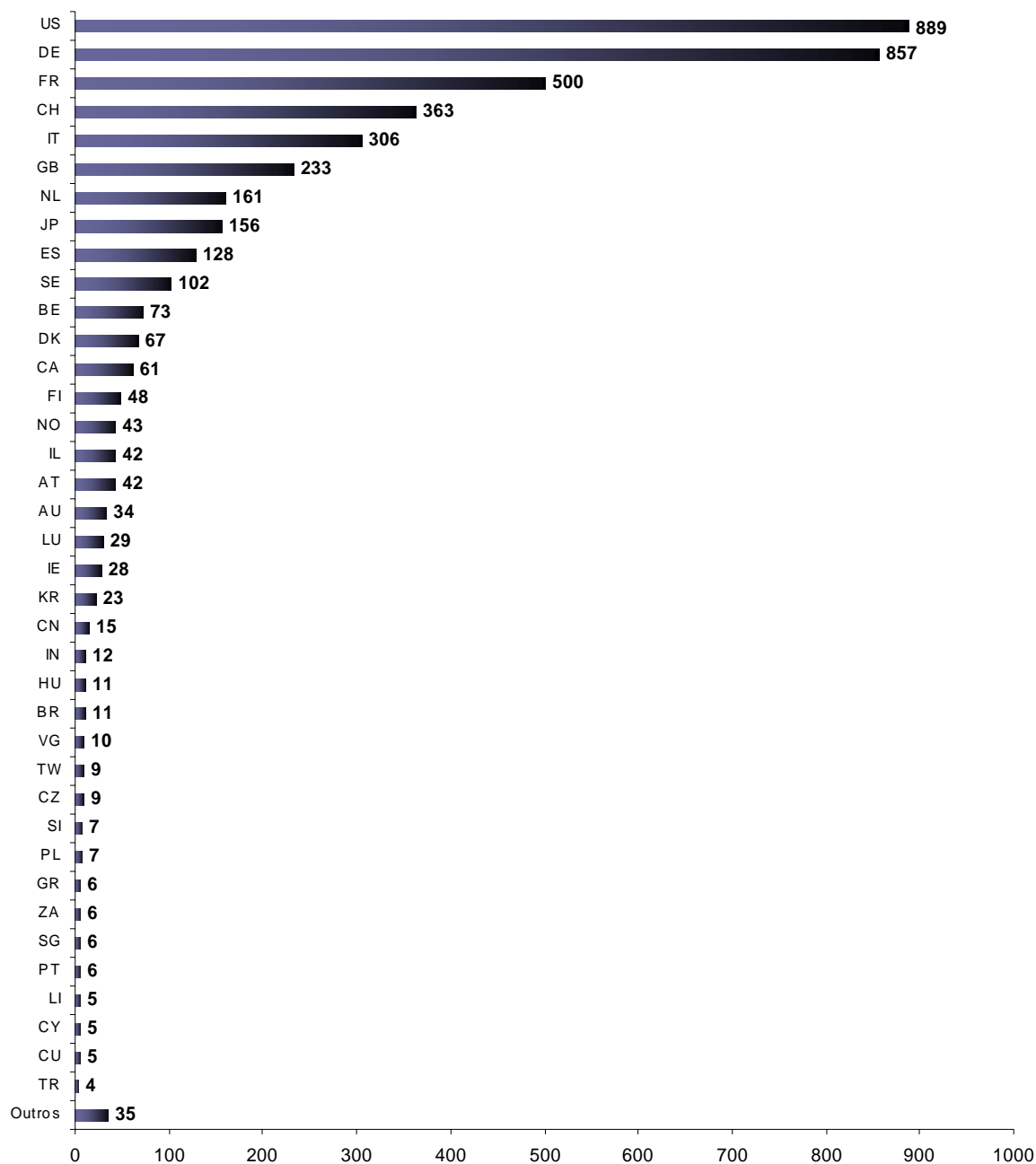
A região do Algarve, embora com apenas 7 pedidos de Invenções, constata-se que 5 têm origem no meio universitário.

Na região de Lisboa também as Instituições de Ensino Superior são responsáveis por um significativo número de pedidos de Invenções representando cerca de 40% dos pedidos. Estes pedidos de Invenção abrangem sobretudo as áreas da Física, Necessidades da Vida e Técnicas Industriais.

## 2.2. Via Europeia

### 2.2.1. Validações em Portugal

#### Validações em Portugal de acordo com o País de Origem



Em 2008 foram validadas em Portugal 4354 Patentes Europeias, oriundas de um vasto universo de países.

Deste universo, destacam-se as patentes com origem nos Estados Unidos da América (889; 20%), na Alemanha (857; 20%) e em França (500;11%).

## 2.3. Via Internacional - PCT

### Pedidos de Patente da Via Internacional

	2006	2007	% Var.
<b>Via Internacional</b>	149 657	158 400	5,8%
<u>Origem PT</u>	68	91	33,8%
Entrados em Fase Nacional	10	17	70,0%

No ano 2007 foram apresentados 158 400 pedidos de Patente Internacional, o que traduz um crescimento de quase 6% face ao ano anterior.

Os pedidos de Patente Internacional de origem portuguesa foram 91 em 2007, tendo aumentado cerca de 34% em relação ao ano 2006.

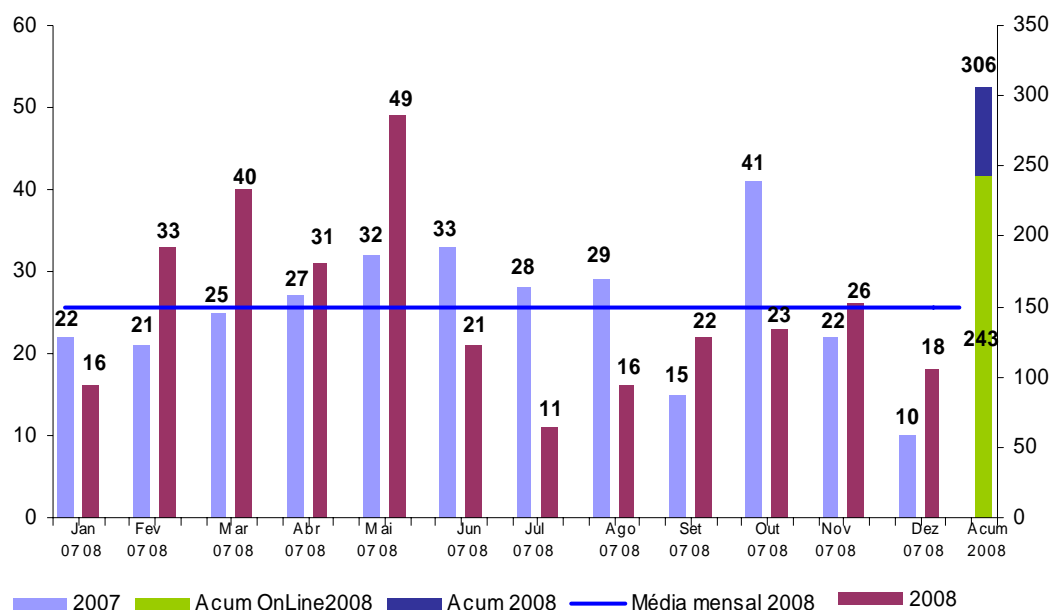
Os pedidos de Patente Internacional que entraram em Portugal em Fase Nacional, registaram um crescimento significativo (70%), entre os anos 2006 e 2007.

## 3. Design

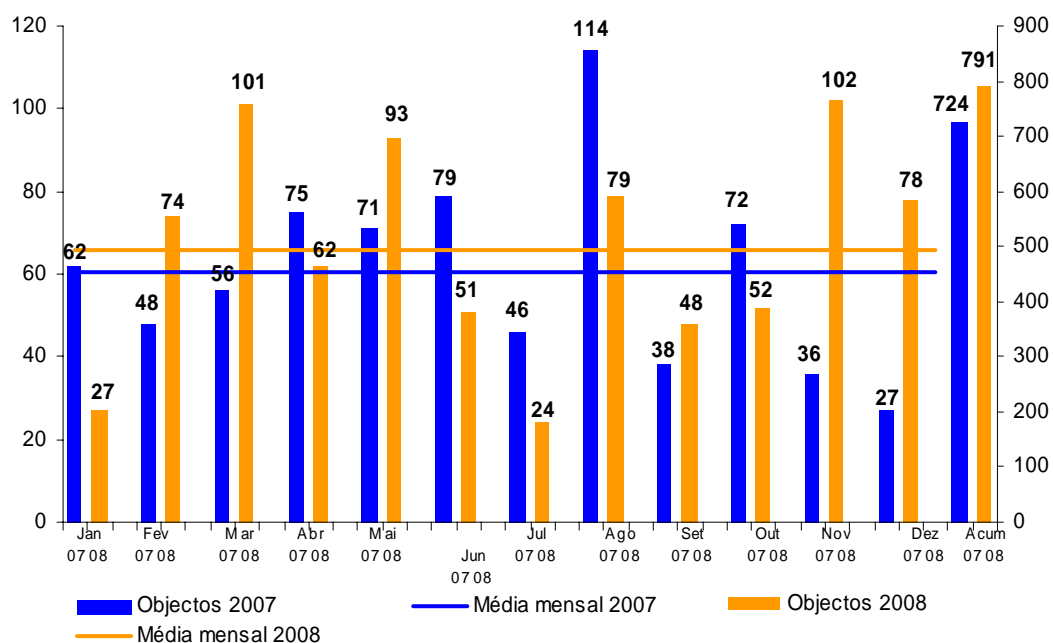
### 3.1. Via Nacional

#### 3.1.1 Evolução dos Pedidos e Concessões de Desenhos ou Modelos

### Evolução dos Pedidos de Design Nacional 2007 e 2008



### Evolução do Número de Objectos incluídos nos Pedidos de Design Nacional 2007 e 2008



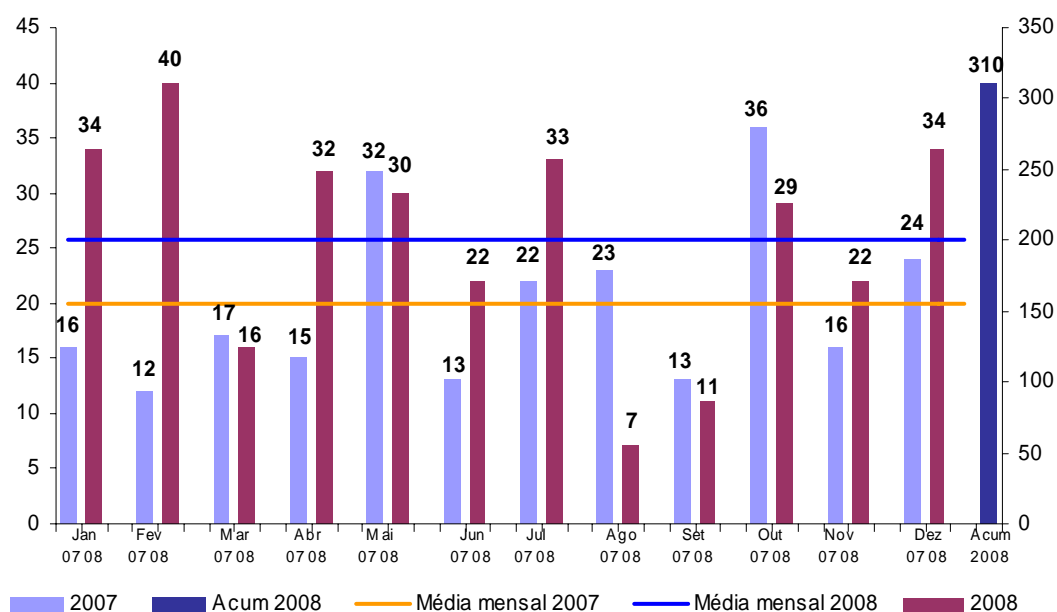
Durante o ano 2008, o número de pedidos de protecção de Design Nacional situou-se de um modo geral em valores da mesma ordem de grandeza dos verificados no ano anterior.

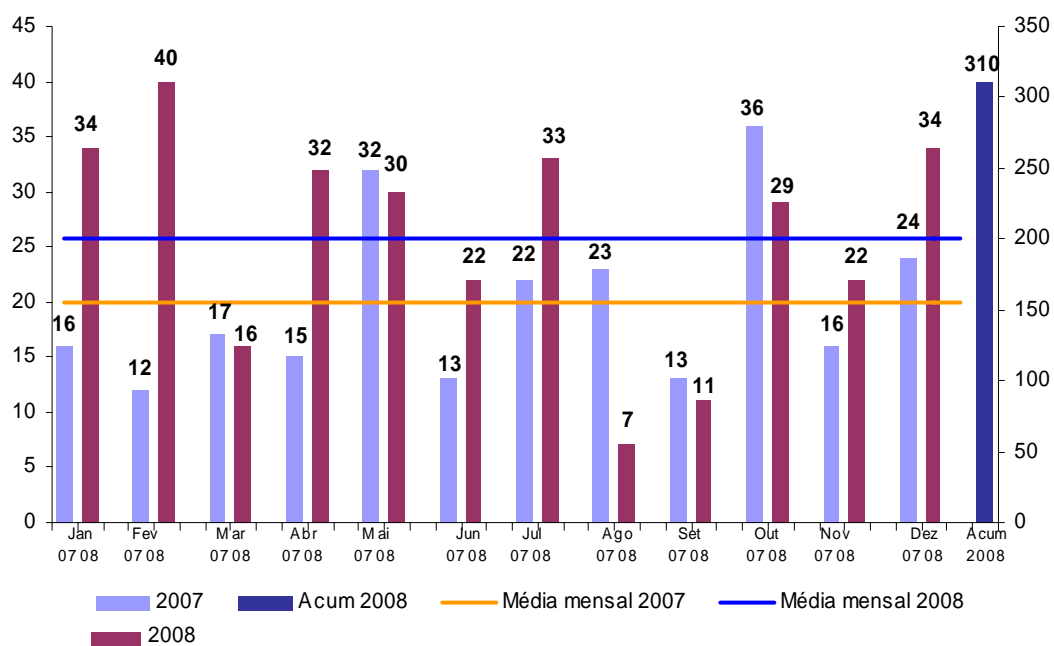
Em 2008 foram apresentados 306 pedidos de Design, correspondendo estes a 791 Objectos para os quais foi solicitada protecção. Face ao ano 2007, em termos do número de Objectos a serem protegidos, verificou-se um crescimento da ordem dos 9%.

Em média, por mês foi pedida em 2008, protecção para 66 Objectos de Design Nacional, face a um valor médio mensal em 2007 de cerca de 60 Objectos.

Em 2008, 79% dos pedidos de Design Nacional foram efectuados On-Line.

### Evolução das Concessões de Design Nacional 2007 e 2008





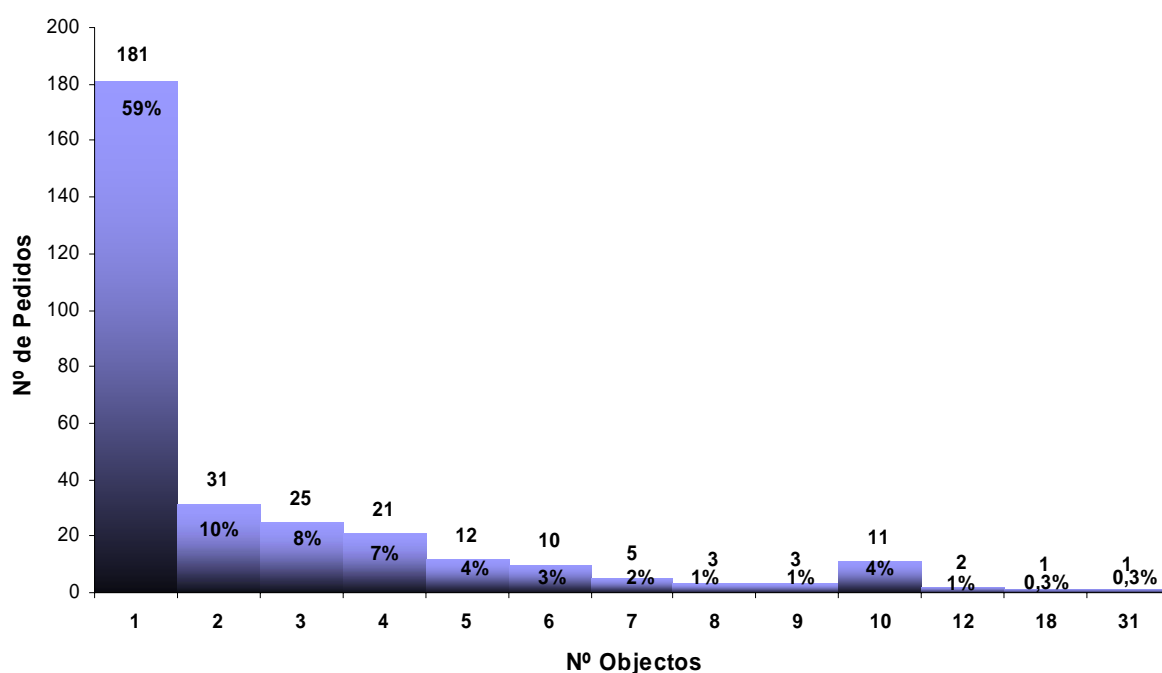
O número de concessões de Design Nacional em 2008 situou-se em 310. Quando comparado com o ano anterior, verifica-se que houve um crescimento de 30% no número de Desenhos ou Modelos Nacionais que foram concedidos.

Em média, foram concedidos mensalmente 26 Desenhos ou Modelos Nacionais em 2008, enquanto que no ano anterior este valor se situava em 20.

### 3.1.2. Pedidos de Desenhos ou Modelos – Factores de Caracterização

#### Objectos incluídos em Pedidos

## Pedidos de DOM em relação com o número de Objectos



O número médio de Objectos incluídos nos pedidos de Design situou-se no ano 2008, em 2,6 Objectos/Pedido.

Com apenas um objecto a proteger, entraram 181 pedidos de Design, o que corresponde a 59% do total de pedidos em 2008.

Com 2 objectos para protecção foram apresentados 31 pedidos (10%), e em seguida, cerca de 8% dos pedidos apresentaram 3 objectos.

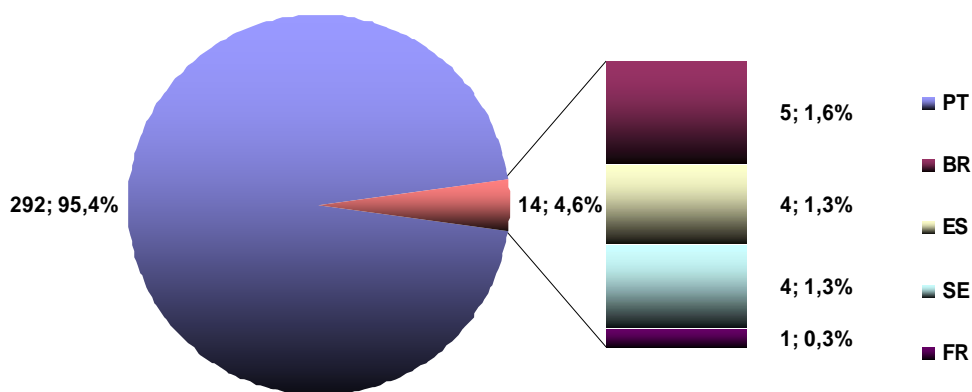
Os restantes pedidos de Design distribuem-se pelas outras classes, tendo sido verificado que no máximo foram apresentados 31 objectos num único pedido de Desenho ou Modelo.

## Origem dos Pedidos

Os pedidos de Design Nacional apresentados em Portugal são, na sua maioria, de origem portuguesa, sendo que em 2008, da totalidade dos pedidos de protecção, cerca de 95% foram feitos por residentes em Portugal.

Os restantes 5% efectuados por Não Residentes, correspondem a 14 pedidos. Estes têm origem sobretudo em países como o Brasil com 5 pedidos, Espanha e Suécia com 4 pedidos, e França com 1 pedido.

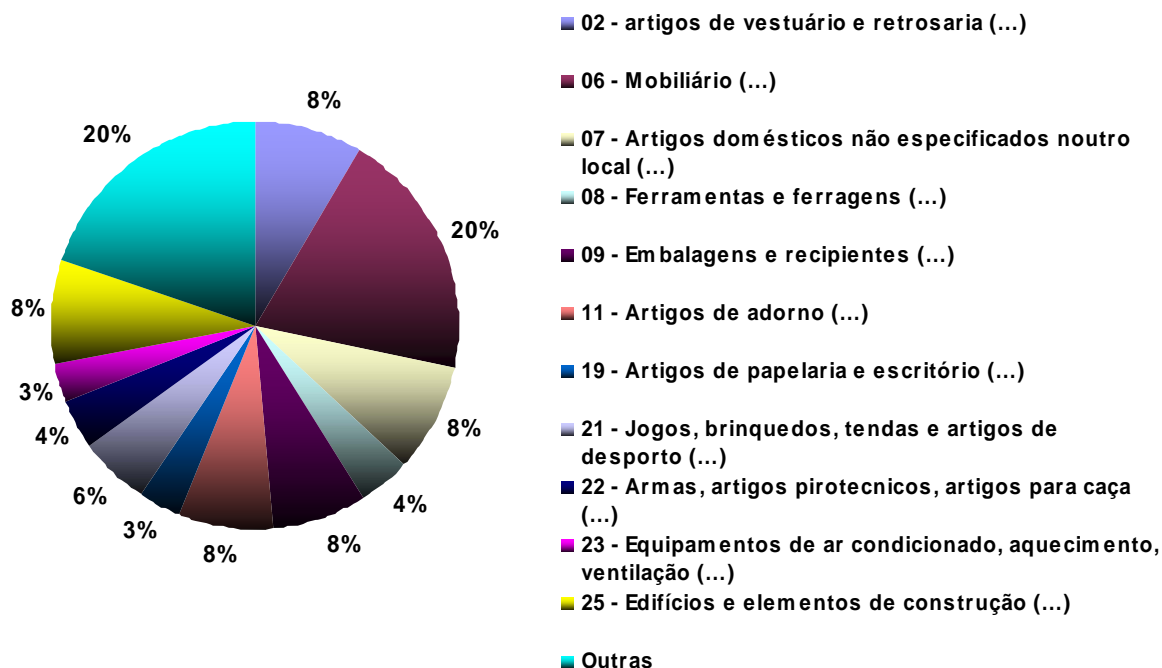
#### Pedidos de Design Nacional de acordo com o País de Origem do Requerente



#### Classificação dos Pedidos

Os pedidos de Design apresentados obedecem à Classificação de Locarno. Desta forma, as classes onde incidem o maior número de pedidos feitos em 2008, foram, a 6 – Mobiliário, com 61 pedidos (20%) e as 2 – Artigos de Vestuário e Retrosaria, 7 – Artigos domésticos não especificados noutra local e 25 – Edificações e elementos de construção com 26 pedidos (8%).

## Pedidos de Design Nacional de acordo com a Classificação de Locarno



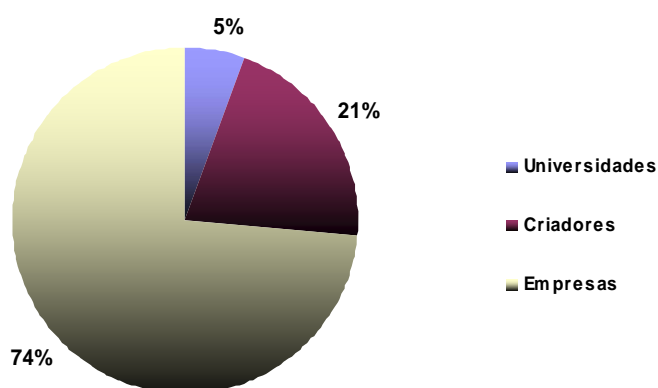
### 3.1.3. Pedidos de Desenhos ou Modelos de Requerentes Nacionais – Tipologia dos Requerentes e Incidência Regional

#### Tipologia dos Requerentes

Os pedidos de Design podem ser agrupados de acordo com a tipologia do requerente. Assim, foram estabelecidos os seguintes tipos de requerentes: Universidades; Criadores independentes e Empresas.

No ano 2008, dos pedidos de Design Nacional de origem portuguesa, 74% foram apresentados por Empresas, 21% são de Criadores Independentes e 5% das Universidades.

## Pedidos de Design Nacional de acordo com o Tipo de Requerente



## Pedidos por região NUTII

Os pedidos de Design de origem portuguesa são, nesta secção, distribuídos de acordo com a região de proveniência.

## Pedidos de Desenhos ou Modelos por NUTII e por Milhão de Habitantes

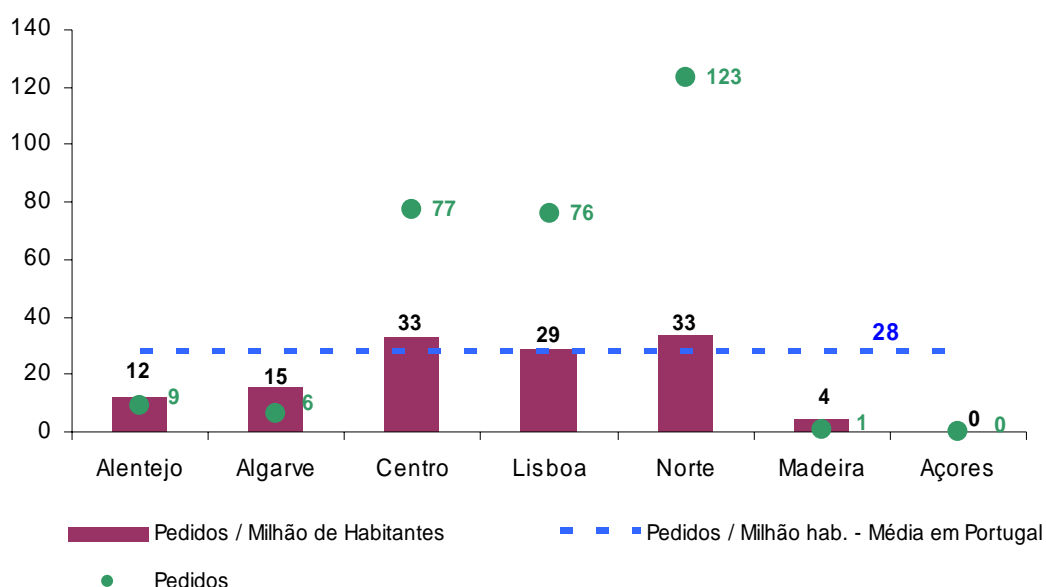
	2007	2008	% Variação Anual	% sobre Total	População Residente	Pedidos / Milhão de Habitantes	Desvio sobre a média
<b>Regiões NUTII</b>	<b>283</b>	<b>292</b>	<b>3,2%</b>	<b>100,0%</b>	<b>10.356.117</b>		
Alentejo	2	9	350,0%	3,1%	776.585	12	-59%
Algarve	1	6	500,0%	2,1%	395.218	15	-46%
Centro	101	77	-23,8%	26,4%	2.348.397	33	16%
Lisboa	77	76	-1,3%	26,0%	2.661.850	29	1%
Norte	95	123	29,5%	42,1%	3.687.293	33	18%
Madeira	2	1	-50,0%	0,3%	245.011	4	-86%
Açores	5	0	ind.	0,0%	241.763	0	-100%
<b>Média em Portugal</b>						<b>28</b>	

Em 2008 registou-se em Portugal, uma média de 28 pedidos de Desenhos ou Modelos, por milhão de habitantes.

As regiões Centro, Norte e Lisboa registaram valores acima da média Nacional quanto ao número de pedidos de DOM por milhão de habitantes (33, 33 e 29 respectivamente).

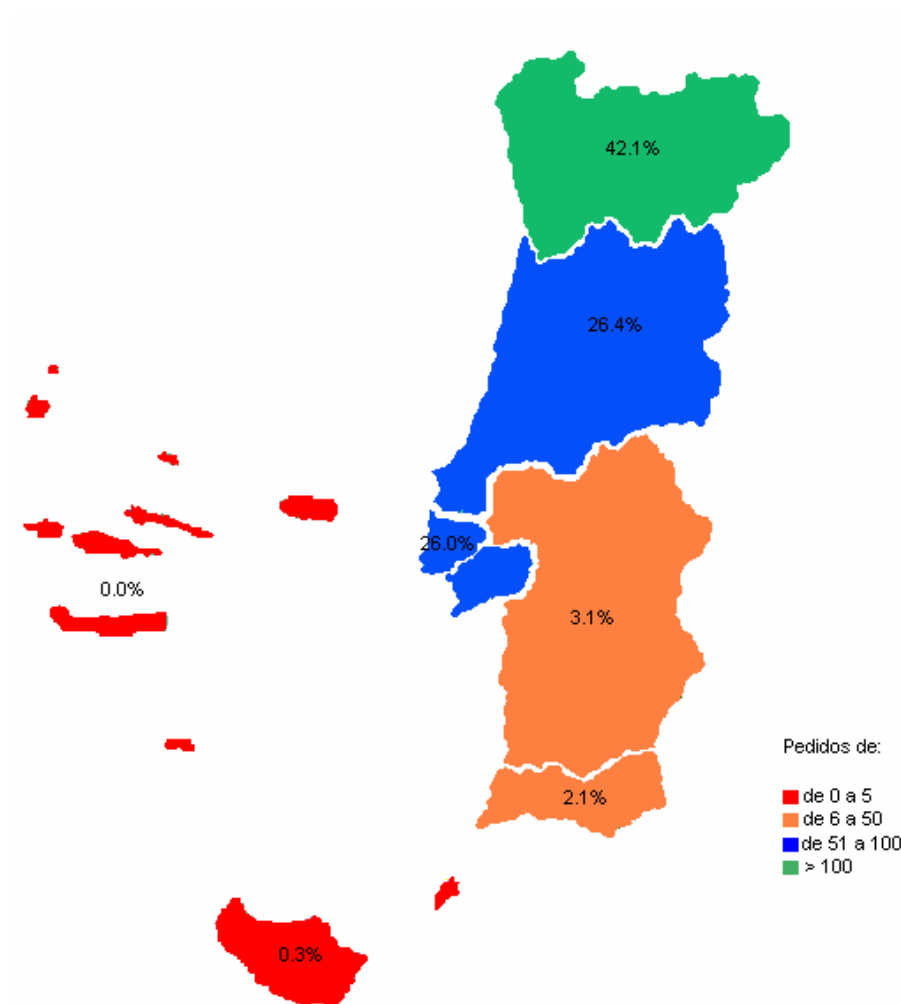
A região da Madeira foi a que registou menor número de pedidos de DOM por milhão de habitantes (4). Esta região foi a que registou um maior diferencial quando comparada à média Nacional (-86% do que a média em Portugal).

#### Pedidos de DOM por NUTII e por Milhão de Habitantes



Em termos percentuais, as regiões do Norte, Centro e Lisboa foram as que registaram a maior concentração de pedidos de Design (42,1%, 26,4% e 26,0% respectivamente).

## Pedidos de Desenhos ou Modelos por NUTII



3.1.4. Objecto incluídos em pedidos de Desenhos ou Modelos de Requerentes Nacionais – Incidência Regional, Classificação de Locarno e Tipologia dos Requerentes e

NUTII																														
Tipo	Requerente	1	2	3	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	99	N/C	Total		
	Locarno																													
Alentejo	Criadores	12																												12
	Universidades																													0
	Empresas	22318																												8
	Total	0	0	0	0	0	2	0	2	0	12	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	1	0	0	0	0	0	0	20	
Algarve	Criadores	24																												6
	Universidades																													0
	Empresas	1113																												3
	Total	0	2	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	9	
Centro	Criadores	3113173																												30
	Universidades	1																												1
	Empresas	48716137210101141156																												156
	Total	0	3	4	0	88	14	6	14	0	7	0	0	1	2	0	1	0	11	10	8	0	17	1	0	0	0	0	187	
Lisboa	Criadores	181271111472815																												105
	Universidades	2142131																												23
	Empresas	21821448251523158																												58
	Total	0	20	2	0	10	11	1	16	4	15	8	0	3	2	47	7	1	13	0	0	0	16	5	3	1	1	186		
Norte	Criadores	12210113																												26
	Universidades	32																												7
	Empresas	1471207937141010211110011210125021400136326																												326
	Total	2	52	3	20	91	38	14	11	0	13	2	1	1	0	0	11	2	10	1	25	0	21	4	0	1	36	359		
Madeira	Criadores	1																												1
	Universidades																													0
	Empresas																													0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1		
Total		2	77	13	20	189	65	21	43	4	48	10	1	5	4	47	20	3	35	14	33	1	55	10	3	2	37	762		

A região Norte foi a que concentrou um maior número de pedidos, com 359 objectos para os quais foi pedida protecção. Destes, 326 objectos têm origem no meio empresarial o que representa cerca de 91%.

Na região Centro, também se verificou que a maioria dos pedidos de protecção são originários de empresas (cerca de 83%).

Com origem na região de Lisboa foi solicitada protecção para 186 objectos de Design. Destes, cerca de 56% foram realizados por criadores independentes, 31% por empresas e 12% provêm do meio académico.

### 3.2. Via Comunitária

#### Pedidos de Desenhos ou Modelos Comunitários

		2007	2008	% Var.
<b>Via Comunitária</b>				
	<u>Número de Pedidos</u>	19 204	18 751	-2,4%
	<u>Número de Objectos</u>	77 007	72 750	-5,5%
	<u>Objectos com Origem em Portugal</u>	593	736	24,1%
	% Origem em Portugal	0,8%	1,0%	

O número de pedidos de Design Comunitário registou um decréscimo de cerca de 2% em 2008, comparativamente ao ano anterior.

Relativamente ao número de Objectos incluídos nos pedidos de Desenhos ou Modelos, verificou-se neste ano, igualmente, uma variação negativa de cerca de 5%.

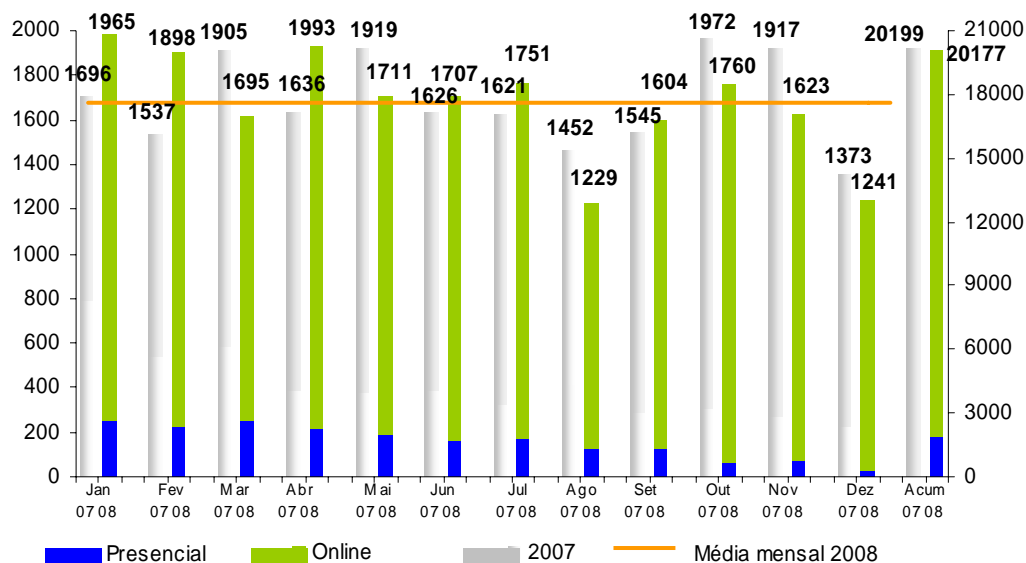
Com origem portuguesa, foi pedida protecção para 736 Objectos, correspondendo este valor a 1,0% do total de Objectos comunitários. Comparativamente ao ano anterior, observou-se um crescimento de cerca de 24% no número de desenhos objecto de protecção a nível comunitário com origem em Portugal.

## 4. Marcas e Outros Sinais Distintivos do Comércio

### 4.1. Via Nacional

#### 4.1.1 Evolução dos Pedidos e Concessões de Marcas e OSDC

## Evolução dos Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais 2007 e 2008

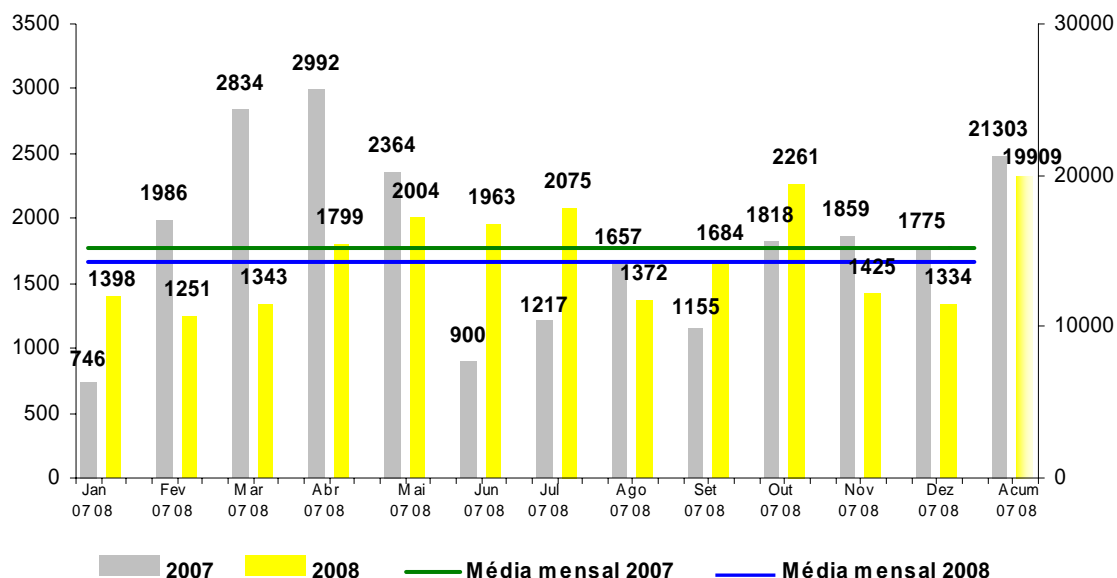


Em 2008 foram apresentados 20177 pedidos de Marcas e OSDC, o que significa que sendo ligeiramente inferior, o valor se encontra estabilizado relativamente ao observado no ano anterior.

O valor médio mensal de pedidos de Marcas e OSDC Nacionais situa-se próximo dos 1700 pedidos.

Ao longo do corrente ano, tem sido verificada uma tendência crescente na utilização dos serviços online, tendo sido registada uma taxa de utilização de 91% a nível dos pedidos de Marcas e OSDC.

## Evolução das Concessões de Marcas e OSDC Nacionais 2007 e 2008



Em 2008 foram concedidas 19909 Marcas e OSDC Nacionais. Quando comparado com o ano anterior, observa-se que houve um ligeiro decréscimo (-6,5%) no número de Marcas e OSDC Nacionais que foram concedidas.

Em média, foram concedidas mensalmente mais de 1659 Marcas e OSDC Nacionais ao longo de 2008, enquanto que no ano anterior este valor se situava numa média de 1775.

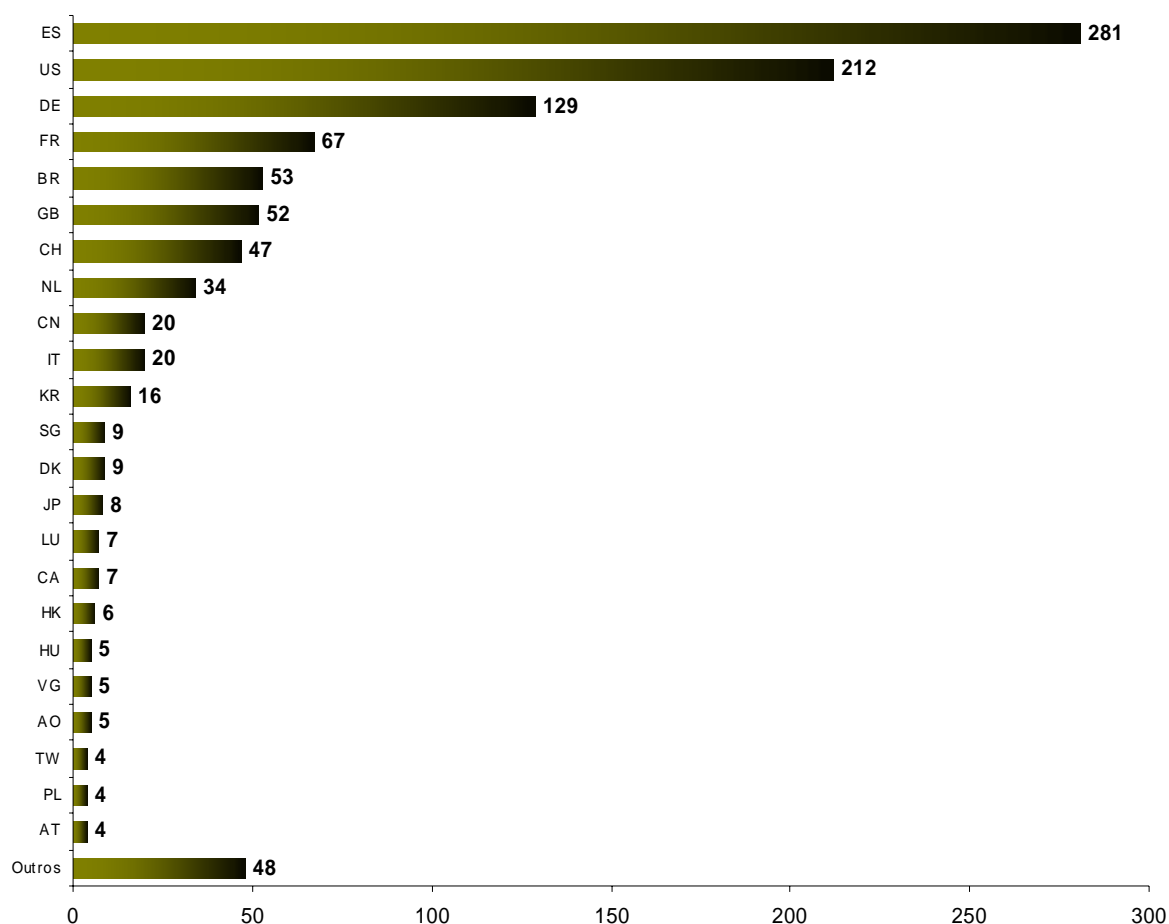
### 4.1.2 Pedidos de Marcas e OSDC – Factores de Caracterização

#### Origem dos Pedidos

Os pedidos de Marcas e OSDC Nacionais apresentados em Portugal são maioritariamente de origem portuguesa, sendo que em 2008, da totalidade dos pedidos, cerca de 95% foram feitos por residentes em Portugal.

Os restantes 5% efectuados por Não Residentes, correspondem a um valor absoluto de 1057 pedidos. Estes têm origem sobretudo em países como a Espanha com 281 pedidos, Estados Unidos da América com 212, Alemanha com 129, e França com 67.

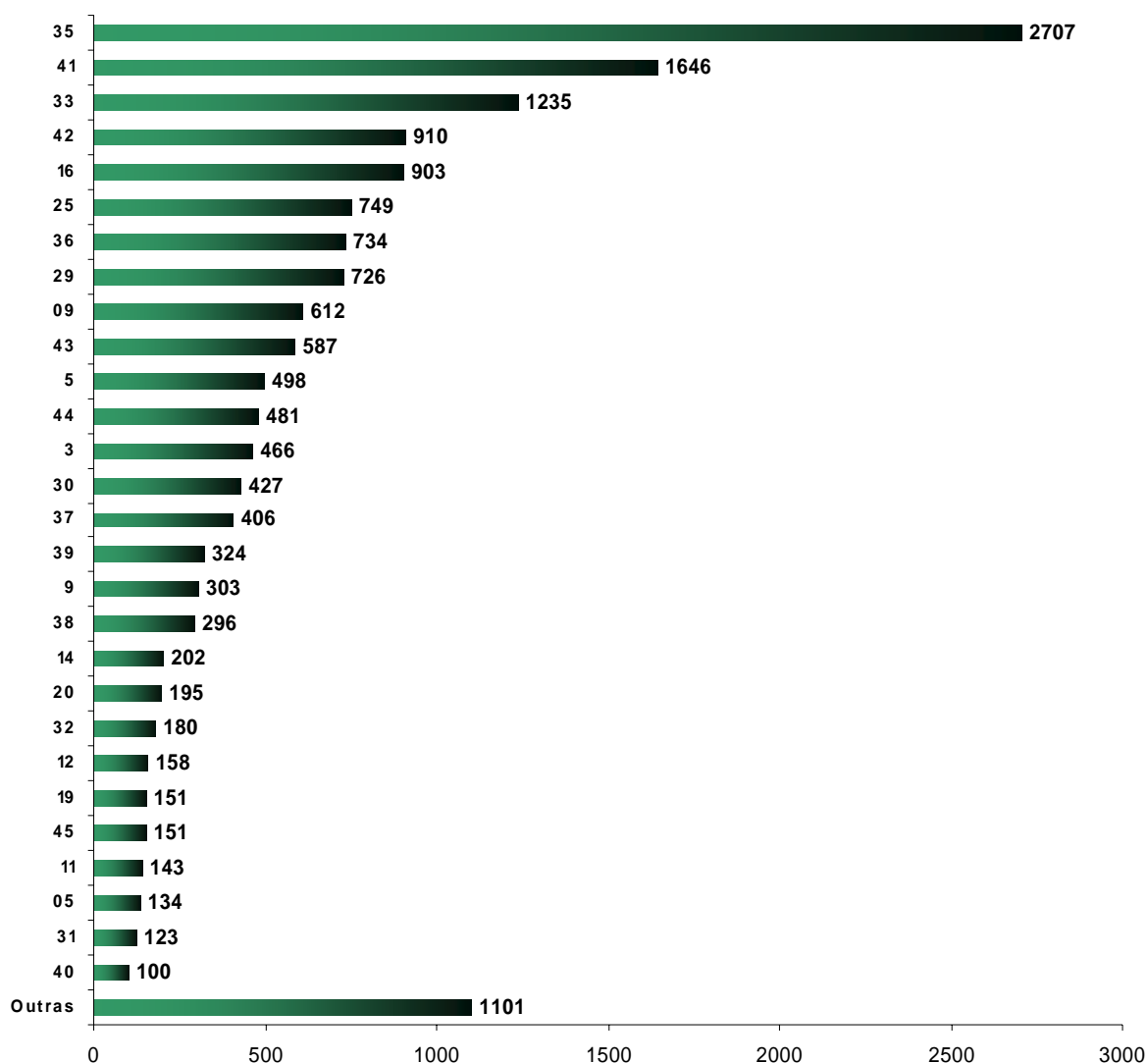
### **Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais por País de Origem de Requerentes Não Residentes**



### **Classificação dos Pedidos**

Os pedidos de Marcas apresentados obedecem à Classificação de NICE. Desta forma, as classes onde incidem o maior número de pedidos feitos em 2008, foram respectivamente, a 35 – Publicidade; Gestão de Negócios Comerciais com 2707 pedidos, a 41 – Educação, Formação e Divertimentos com 1646 pedidos, a 33 – Bebidas Alcoólicas excepto Cervejas com 1235, e a 42 – Serviços científicos e tecnológicos com 910 pedidos.

## Pedidos de Marcas Nacionais por Classificação de NICE



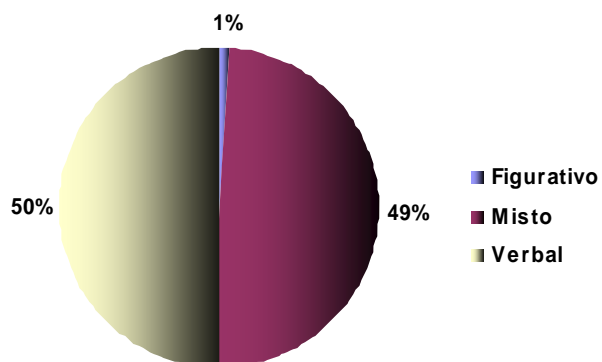
### Tipologia dos Pedidos

Os pedidos de Marcas e OSDC podem ser agregados conforme o tipo de sinal, que pode ser classificado em um de três tipos, Figurativo, Verbal ou Misto.

No corrente ano, 50% dos pedidos referiam-se a Marcas e OSDC do Tipo Verbal, e 49% foram relativos a Marcas e OSDC do tipo Misto, ou seja, Verbal e Figurativo.

Apenas 1% dos pedidos referem-se a Marcas e OSDC exclusivamente Figurativas.

## Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais de acordo com o Tipo de Sinal

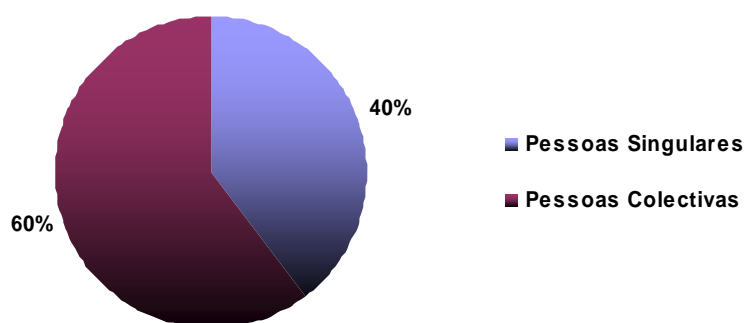


### 4.1.3 Pedidos de Marcas e OSDC de Requerentes Nacionais – Tipologia de Requerentes e Incidência Regional

#### Tipologia dos Requerentes

Da totalidade dos pedidos de Marcas e OSDC de requerentes residentes em Portugal apresentados no ano 2008, verificou-se que 60% são de requerentes designados como Pessoas Colectivas e 40% foram requeridas por Pessoas Singulares.

## Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais de acordo com o Tipo de Requerente



## Pedidos por região NUTII

Os pedidos de Marcas e OSDC de origem portuguesa são, nesta secção, distribuídos de acordo com a região de proveniência.

## Pedidos de Marcas e OSD por NUTII e por Milhão de Habitantes

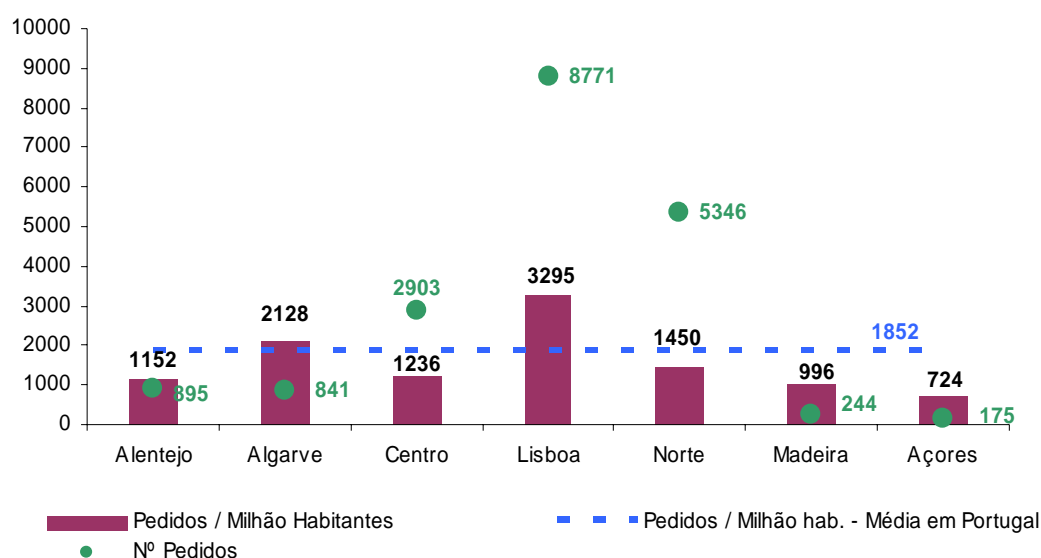
		2007	2008	% Variação Anual	% sobre Total	População Residente	Pedidos / Milhão de Habitantes	Desvio sobre a média
<b>Regiões NUTII</b>		<b>19250</b>	<b>19175</b>	<b>-0,4%</b>		<b>10.356.117</b>		
	<b>Alentejo</b>	840	895	6,5%	4,7%	776.585	1152	-38%
	<b>Algarve</b>	725	841	16,0%	4,4%	395.218	2128	15%
	<b>Centro</b>	3144	2903	-7,7%	15,1%	2.348.397	1236	-33%
	<b>Lisboa</b>	8701	8771	0,8%	45,7%	2.661.850	3295	78%
	<b>Norte</b>	5378	5346	-0,6%	27,9%	3.687.293	1450	-22%
	<b>Madeira</b>	305	244	-20,0%	1,3%	245.011	996	-46%
	<b>Açores</b>	157	175	11,5%	0,9%	241.763	724	-61%
<b>Média em Portugal</b>							<b>1852</b>	

O número médio de pedidos por milhão de habitantes, de Marcas e Outros Sinais, em Portugal, no ano 2008, situou-se em 1852.

Tendo como valor de referência o número médio de pedidos por milhão de habitantes em Portugal, verificou-se que as regiões de Lisboa e Algarve foram as que registaram um valor superior à média nacional (3295 e 2128 ped. / milhão hab., respectivamente).

A região dos Açores é a que tem maior desvio negativo em relação à média Nacional (-61%). No entanto, quando comparado com o ano anterior, observa-se um crescimento de cerca de 11,5% no número de pedidos de Marcas e OSDC.

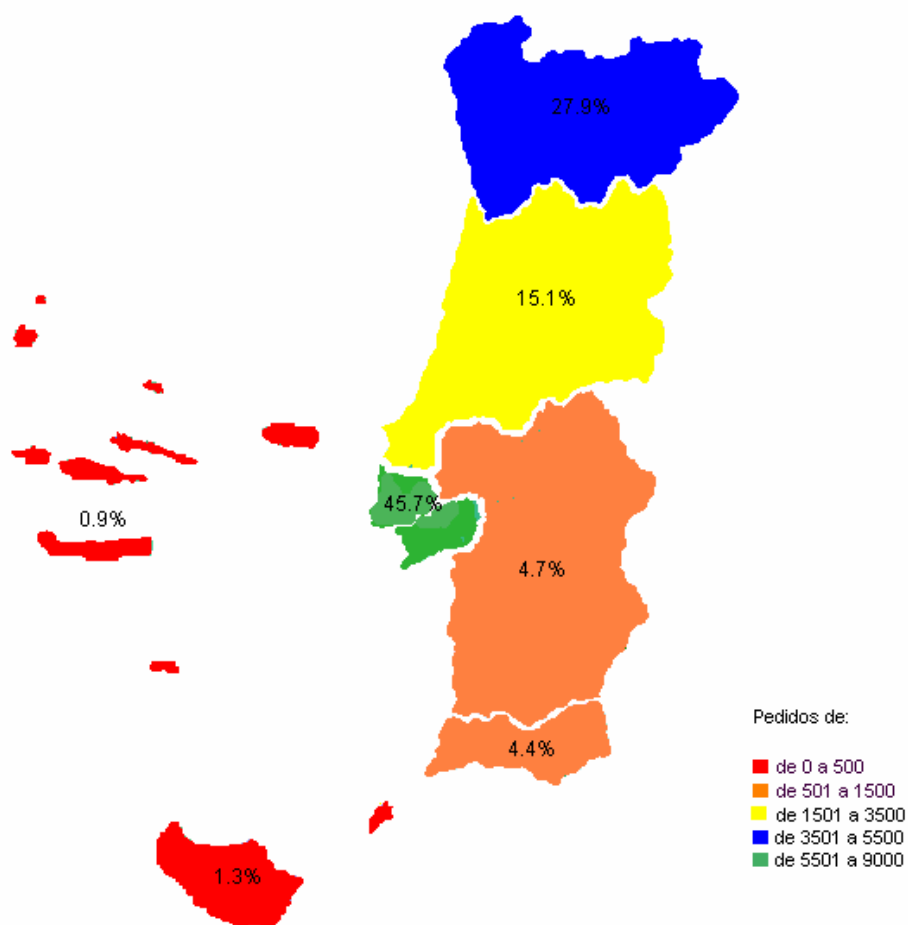
### Pedidos de Marcas e Outros Sinais Distintivos do Comércio, em relação com o número de habitantes



Relativamente à distribuição do número de pedidos por regiões, 45,7% destes têm origem na região de Lisboa, 27,9% na região Norte, e 15,1% na região Centro.

A região do Algarve foi onde se verificou a maior variação no número de pedidos, em comparação com o ano anterior (16%).

### Pedidos de Marcas e OSD por NUTII



## 4.2. Via Comunitária

### Pedidos de Marcas Comunitárias

	2007	2008	% Var.
<b>Via Comunitária</b>			
<u>Número de Pedidos</u>	88 251	87 327	-1,0%
<u>Origem em Portugal</u>	1 262	1 148	-9,0%
% Origem em Portugal	1,4%	1,3%	

O número de pedidos de Marcas Comunitárias manteve-se em 2008 em valores idênticos ao do ano anterior.

Com origem portuguesa, foram apresentados 1148 pedidos de Marcas, o que corresponde a 1,3% do total de pedidos de Marca Comunitária. De salientar que no corrente ano se registou um decréscimo de 9% nos pedidos com origem em Portugal.

### 4.3. Via Internacional

#### Pedidos de Marcas Internacionais

	2006	2007	% Var.
<b>Via Internacional</b>	36 471	39 945	9,5%
Origem PT	295	355	20,3%
% Origem PT	0,8%	0,9%	

#### Designações de Marcas Internacionais

	2006	2007	% Var.
<b>Via Internacional</b>	364 725	370 234	1,5%
Para Portugal	4 839	4 130	-14,7%
% Para PT	1,3%	1,1%	

No ano 2007 foram apresentados 39945 pedidos de Marcas Internacionais, traduzindo um crescimento de 9,5% face ao ano anterior.

Os pedidos de Marca Internacional de origem portuguesa foram 355 em 2007, tendo aumentado quase cerca de 20% em relação a 2006.

No ano 2007 houve 370234 designações de Marcas Internacionais, sendo que para Portugal o valor situou-se em 4130, correspondendo este valor a 1,1% do total das Designações feitas.

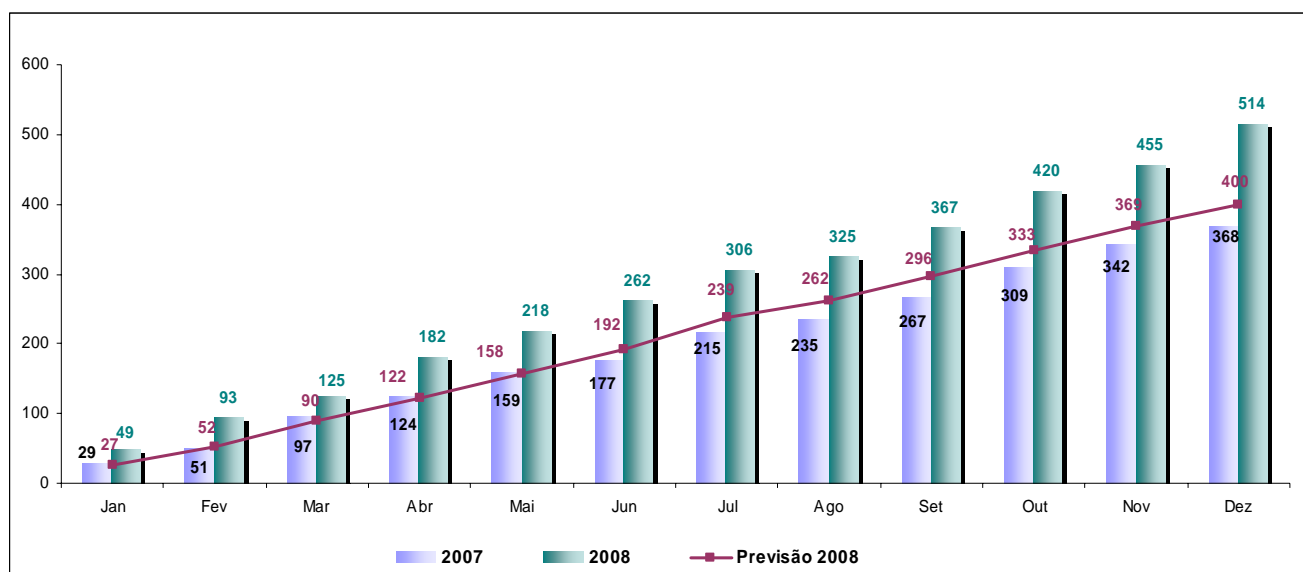
## 5. Previsões

### 5.1. Invenções da Via Nacional

#### Número de pedidos entrados em comparação com os valores previstos

##### Valores Acumulados

2008	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Previsto	27	52	90	122	158	192	239	262	296	333	369	400	
Realizado	49	93	125	182	218	262	306	325	367	420	455	514	
Desvio	83,4%	79,6%	39,2%	49,8%	38,1%	36,4%	28,1%	23,9%	23,8%	26,1%	23,4%	28,5%	
Var. Período Homólogo Ano anterior													
Nº	20	42	28	58	59	85	91	90	100	111	113	146	
Desvio	%	69,0%	82,4%	28,9%	46,8%	37,1%	48,0%	42,3%	38,3%	37,5%	35,9%	33,0%	39,7%



Para o ano 2008, e com base num histórico dos últimos anos, o INPI estabeleceu uma previsão para o número de pedidos de Invenções que se situou em 400 pedidos.

Assim, e de acordo com os dados apresentados, verificou-se que as expectativas foram superadas uma vez que foram apresentados 514 pedidos de Invenções, o que significa que face ao valor previsto, registou-se um desvio positivo de quase 28.5%.

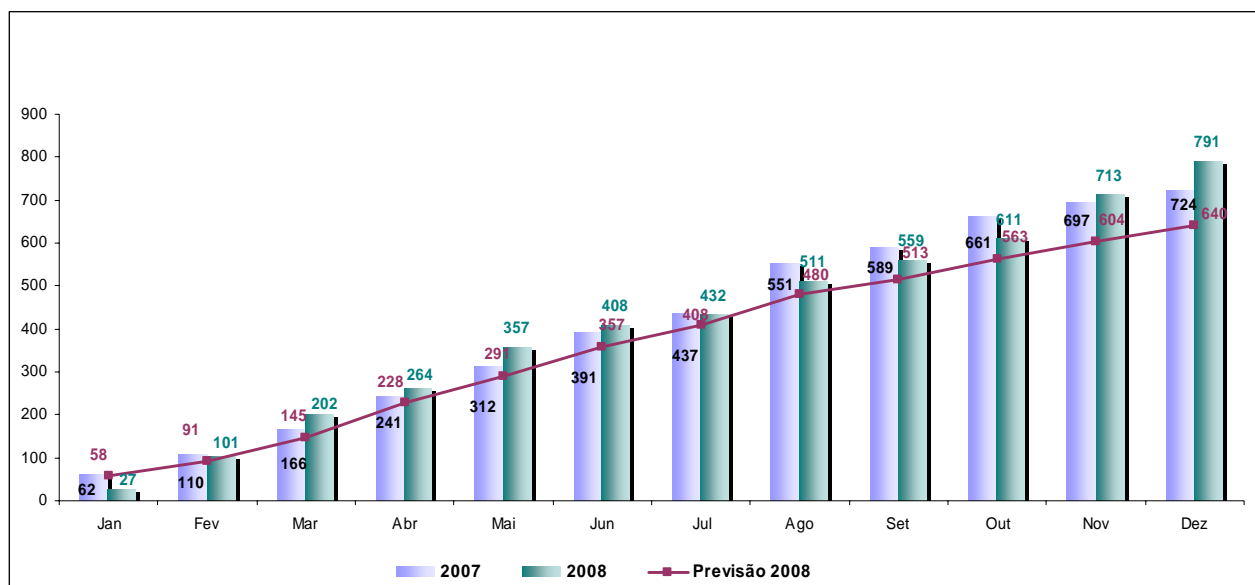
Relativamente ao período homólogo, foram apresentados mais 114 pedidos de Patentes e Modelos de Utilidade. Em termos percentuais este facto reflecte um crescimento de cerca de 40%.

## 5.2. Design da Via Nacional

### Número de objectos incluídos nos pedidos entrados em comparação com os valores previstos

#### Valores Acumulados

2008	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Previsto	58	91	145	228	291	357	408	480	513	563	604	640
Realizado	27	101	200	262	357	408	432	511	559	611	713	791
Desvio	-53,4%	10,4%	37,5%	15,1%	22,6%	14,4%	5,9%	6,5%	8,9%	8,5%	18,0%	23,6%
Var. Período Homólogo Ano anterior												
Nº	-35	-9	34	21	45	17	-5	-40	-30	-50	113	146
Desvio	%	-56,5%	-8,2%	20,5%	8,7%	14,4%	4,3%	-1,1%	-7,3%	-5,1%	2,3%	9,3%



No que respeita ao Design Nacional, verificou-se em 2008 que o número de Objectos incluídos nos pedidos foi de 791, o que significa um desvio de quase 24% relativamente ao valor previsto inicialmente, de 640.

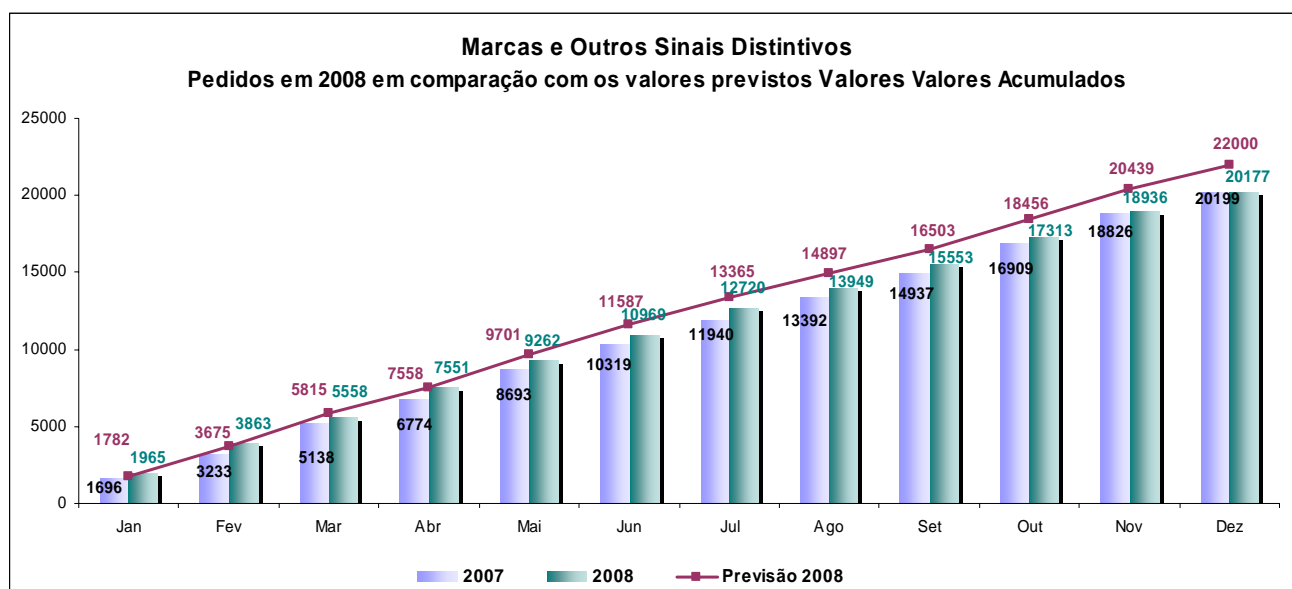
Em relação ao ano anterior, foram apresentados mais 67 objectos incluídos em pedidos, reflectindo um crescimento superior a 9%.

### 5.3. Marcas e OSDC da Via Nacional

#### Número de pedidos entrados em comparação com os valores previstos

##### Valores Acumulados

2008		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Previsto		1782	3675	5815	7558	9701	11587	13365	14897	16503	18456	20439	22000
Realizado		1965	3863	5558	7551	9262	10969	12720	13949	15553	17313	18936	20177
Desvio		10,3%	5,1%	-4,4%	-0,1%	-4,5%	-5,3%	-4,8%	-6,4%	-5,8%	-6,2%	-7,4%	-8,3%
Var. Período Homólogo Ano anterior													
Nº		269	630	420	777	569	650	780	557	616	404	110	-22
Desvio	%	15,9%	19,5%	8,2%	11,5%	6,5%	6,3%	6,5%	4,2%	4,1%	2,4%	0,6%	-0,1%



Em relação ao número de pedidos de Marcas e OSDC, o INPI estabeleceu uma previsão de 22000 pedidos a serem apresentados no ano 2008, valor que não foi alcançado, tendo sido apresentados 20177 pedidos.

Comparativamente ao período homólogo, o número de pedidos de Marcas e OSD situou-se em valores semelhantes. Registou um crescimento de quase 30%, sendo que em valor absoluto foram apresentados menos 22 pedidos.